QUANTO É QUE PORTUGAL TEM RECEBIDO DE FUNDOS EUROPEUS?

03 NOVEMBRO 2026

CSE | SPEE

BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

AGENDA

01

ATRIBUIÇÕES DE FUNDOS EUROPEUS

Registo nas balanças corrente e de capital

02

TRANSFERÊNCIAS PARA A UNIÃO EUROPEIA

Contribuição financeira e direitos aduaneiros

03

METODOLOGIA DE REGISTO NAS ESTATÍSTICAS EXTERNAS

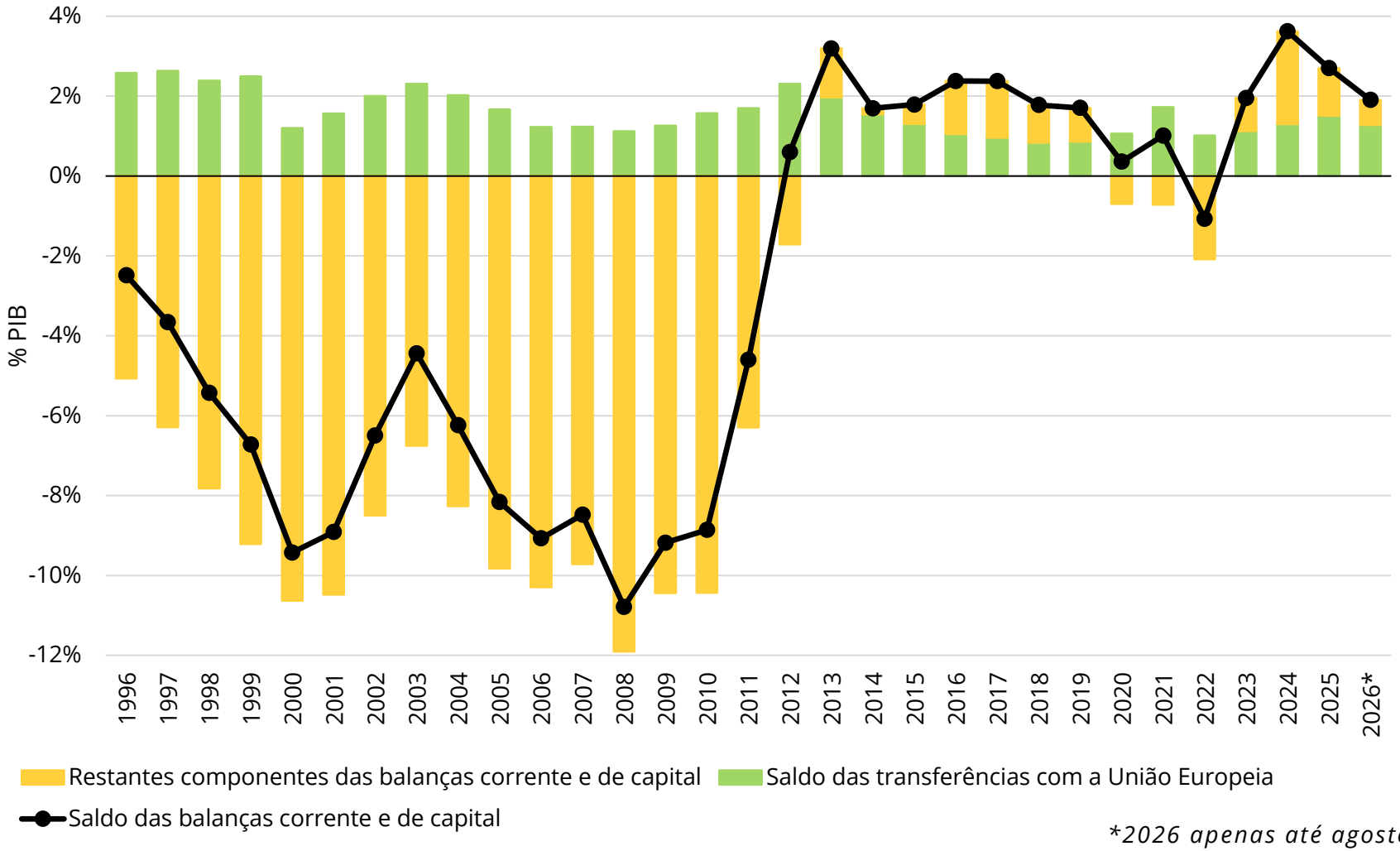
Recebimento *versus* atribuição

04

MONITORIZAÇÃO PLURIANUAL

PRR e PT2030

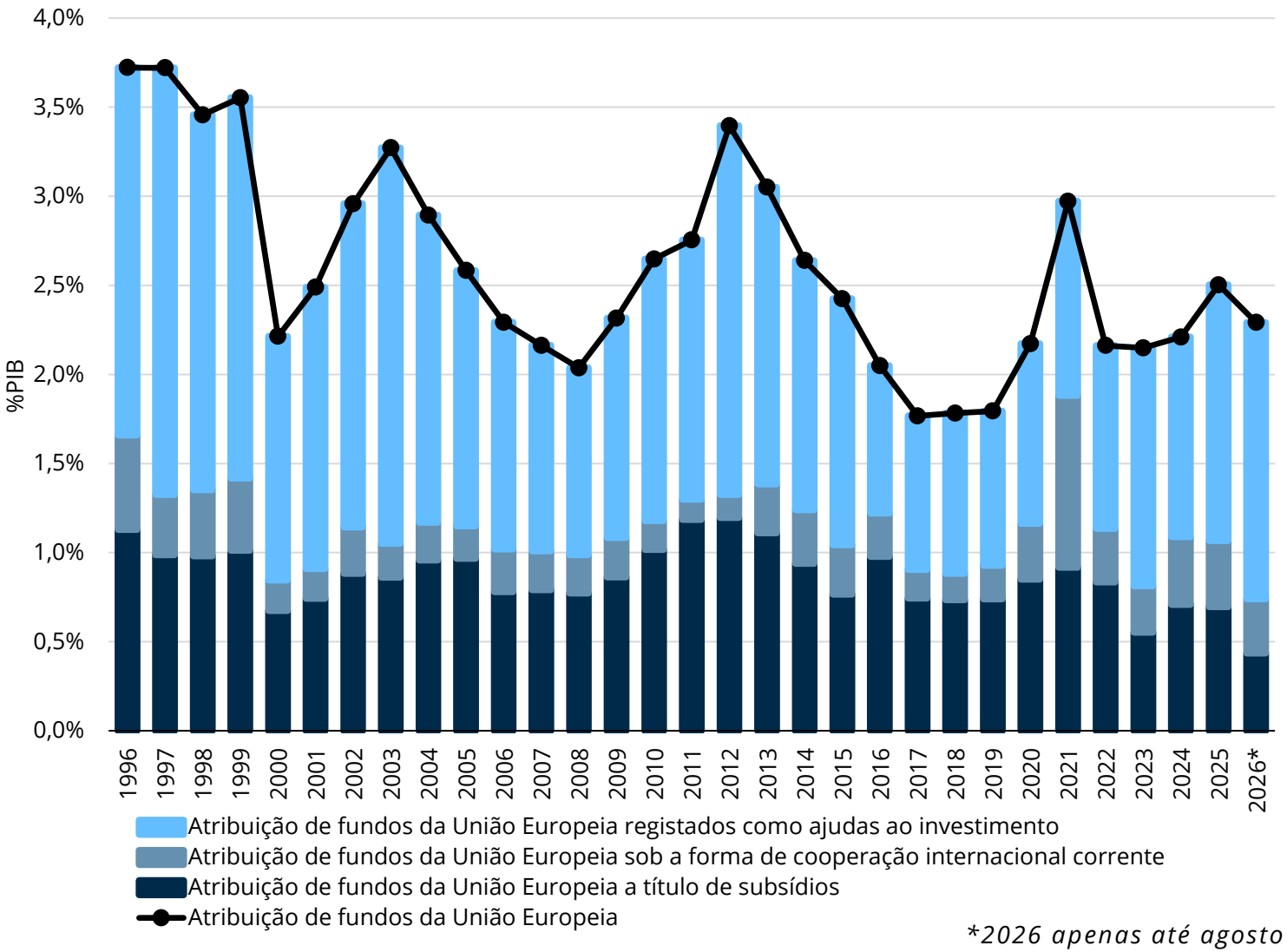
IMPACTO DOS FLUXOS COM A UNIÃO EUROPEIA NAS CONTAS EXTERNAS DE PORTUGAL



**2026 apenas até agosto*

- Em toda a série (desde 1996), os fluxos com a UE **contribuíram positivamente** para o saldo das balanças corrente e de capital (BCK)
- Têm representado, **em média, 1,6% do PIB** desde 1996.
- **Em 2025**, explicaram **1,5 p.p.** do saldo da BCK, que atingiu **2,7% do PIB**.
- Durante a pandemia, foram determinantes para manter saldos positivos.

01. ATRIBUIÇÕES DE FUNDOS EUROPEUS



**2026 apenas até agosto*

- O **registo depende da finalidade**, podendo ser alocado ao rendimento primário, rendimento secundário ou à balança de capital.

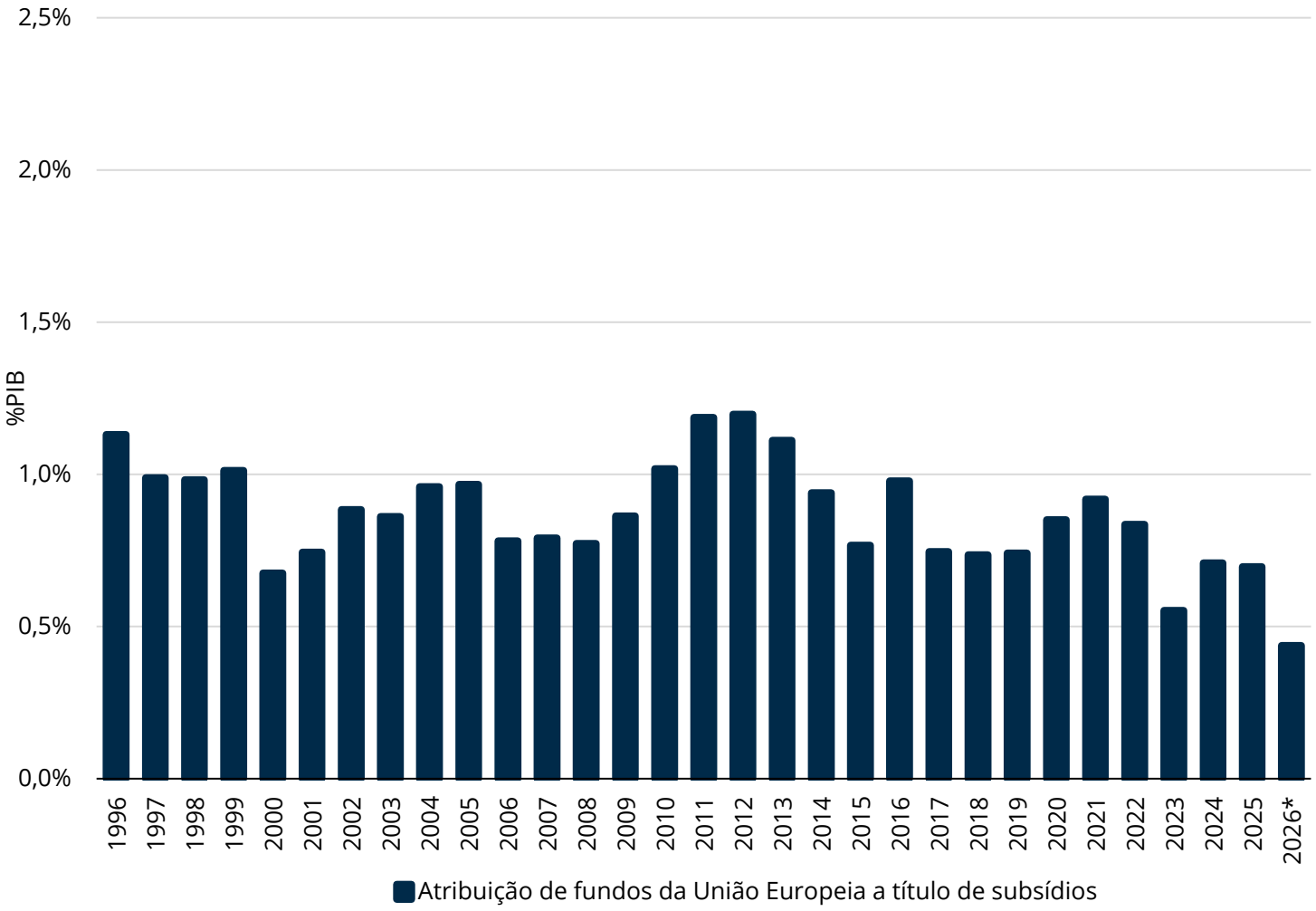
- Atribuições mais significativas no final dos anos 1990/início de 2000, 2010-2014 e em 2021.

- **Tendência decrescente**:
  - 3,1% entre 1996 e 2005;
  - 2,6% entre 2006 e 2015;
  - 2,2% entre 2016 e 2025.

- **Em 2025**, foram atribuídos fundos que representam **2,5% do PIB** (7722 M€):
  - 57% ajudas ao investimento
  - 28% subsídios
  - 15% cooperação corrente.

- Em 2026 (até agosto): 2,3% do PIB.

01. ATRIBUIÇÕES DE FUNDOS EUROPEUS



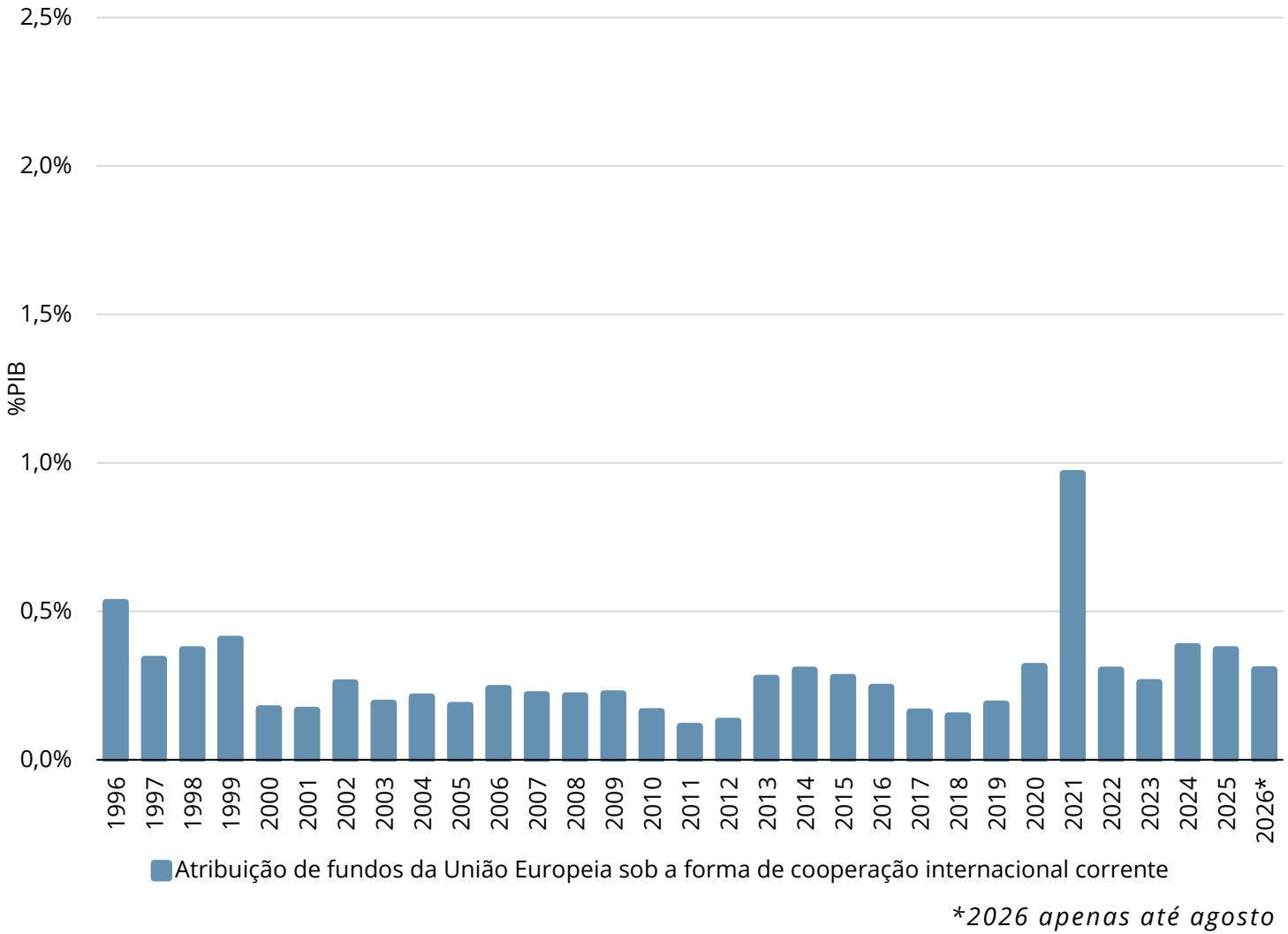
**2026 apenas até agosto*

- Os **subsídios**, registados no rendimento primário, apoiam diretamente a produção e incluem sobretudo verbas da política agrícola comum (PAC) e do fundo social europeu (FSE).

- Têm representado, **em média, 0,9% do PIB** desde 1996.

- Em **2025: 0,7% do PIB** (2148 M€)

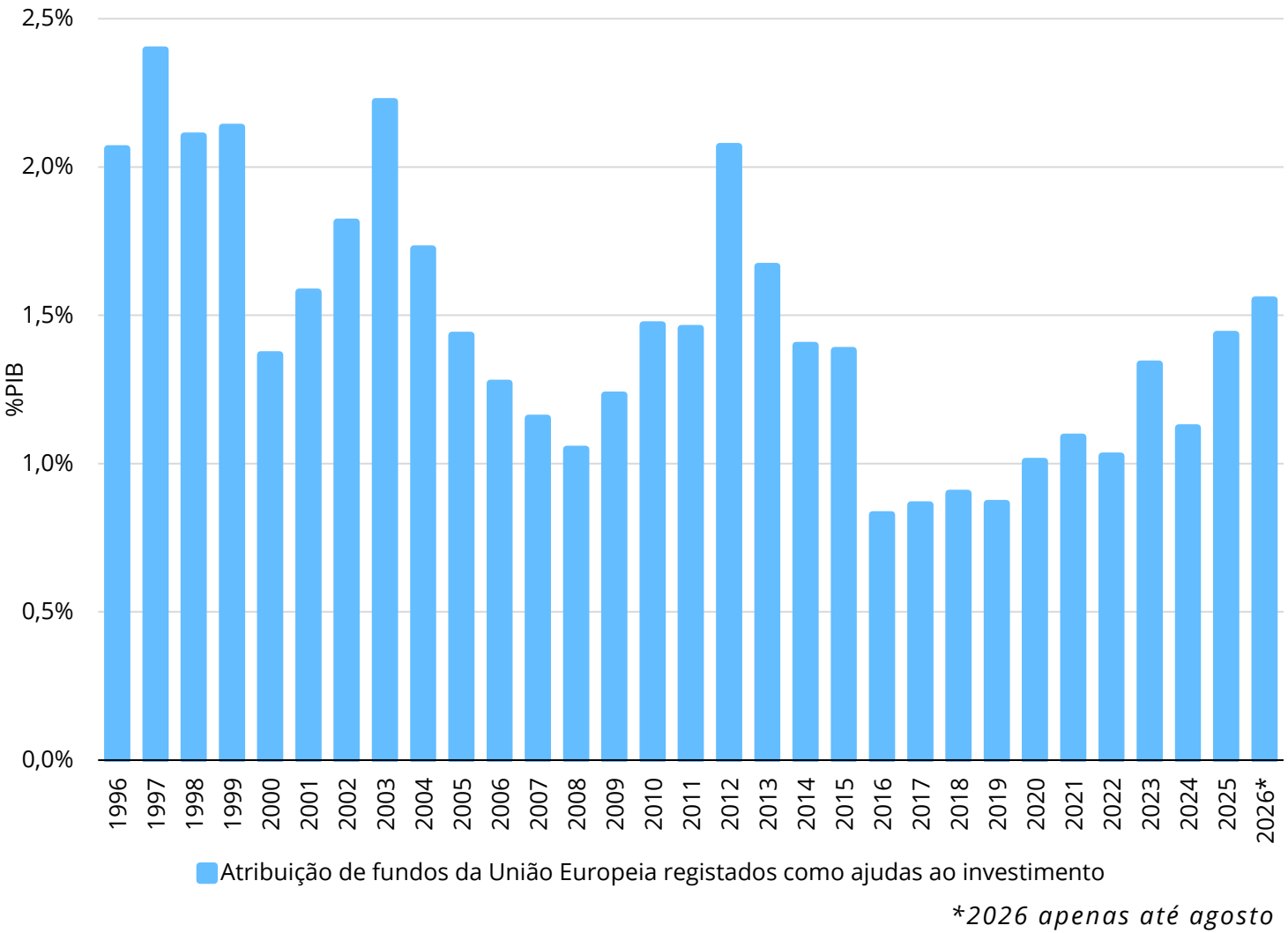
01. ATRIBUIÇÕES DE FUNDOS EUROPEUS



**2026 apenas até agosto*

- A **cooperação internacional corrente**, registada no rendimento secundário, regista transferências entre governos e organizações internacionais.
- Abrange assistência técnica e ajuda internacional.
- Tem representado, **em média, 0,3% do PIB** desde 1996.
- Em **2025: 0,4% do PIB** (1144 M€).
- O máximo ocorreu em 2021: 1,0% do PIB (2087 M€), impulsionado pelo programa Apoiar, financiando pelo FEDER.

01. ATRIBUIÇÕES DE FUNDOS EUROPEUS



**2026 apenas até agosto*

- As **ajudas ao investimento**, registadas na balança de capital, financiam projetos como infraestruturas e desenvolvimento tecnológico.

- Incluem, entre outros, montantes do Fundo de Coesão e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

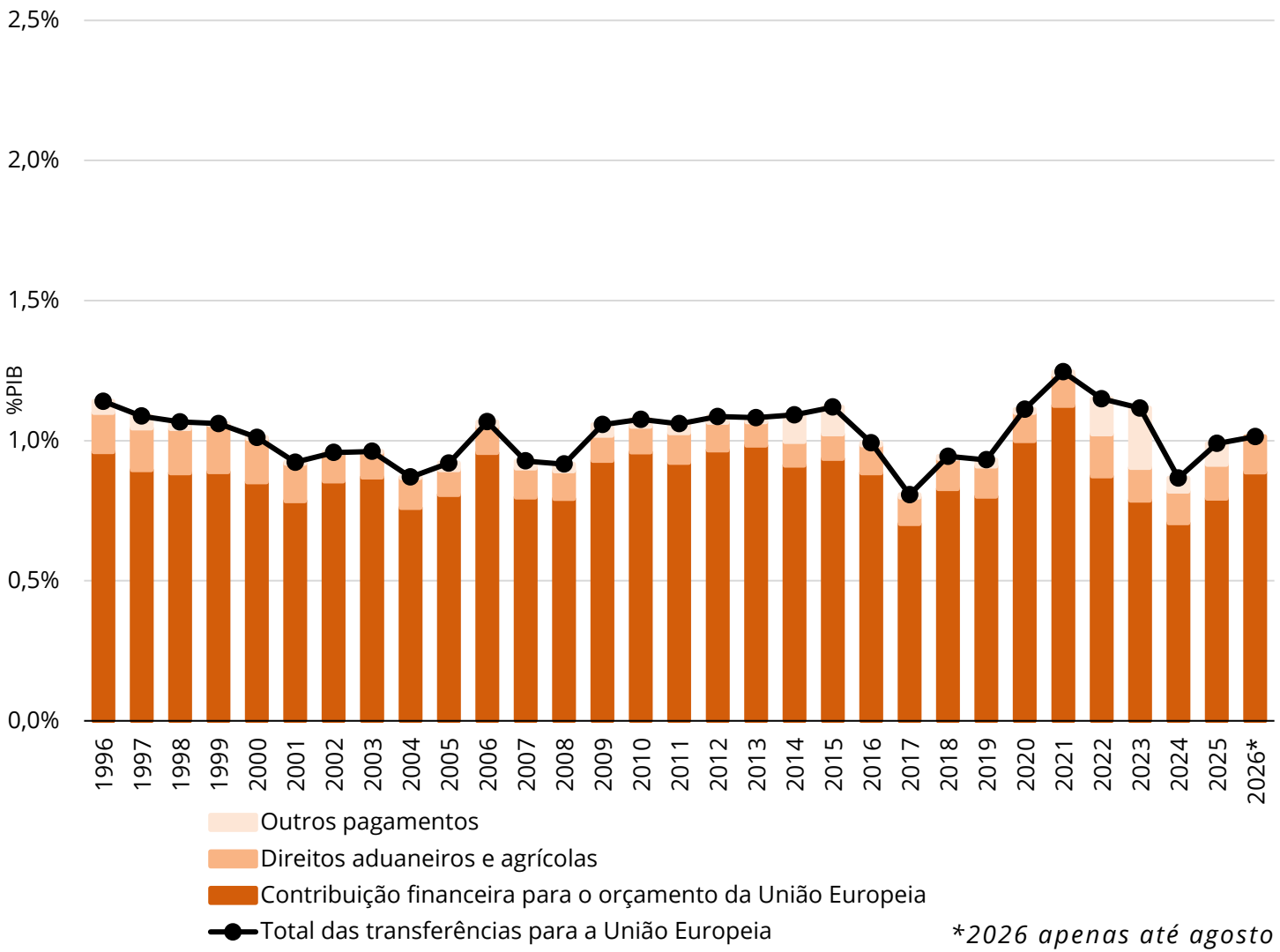
- Têm representado, **em média, 1,4% do PIB** desde 1996.

- **Em 2025: 1,4% do PIB** (4430 M€).

- **Tendência decrescente**:
  - 1,9% do PIB entre 1996 e 2005;
  - 1,4% do PIB entre 2006 e 2015;
  - 1,0% do PIB entre 2016 e 2025.

- **Em 2026 (até agosto): 1,6% do PIB**, refletindo alocações mais elevadas do PRR.

02. TRANSFERÊNCIAS PARA A UNIÃO EUROPEIA



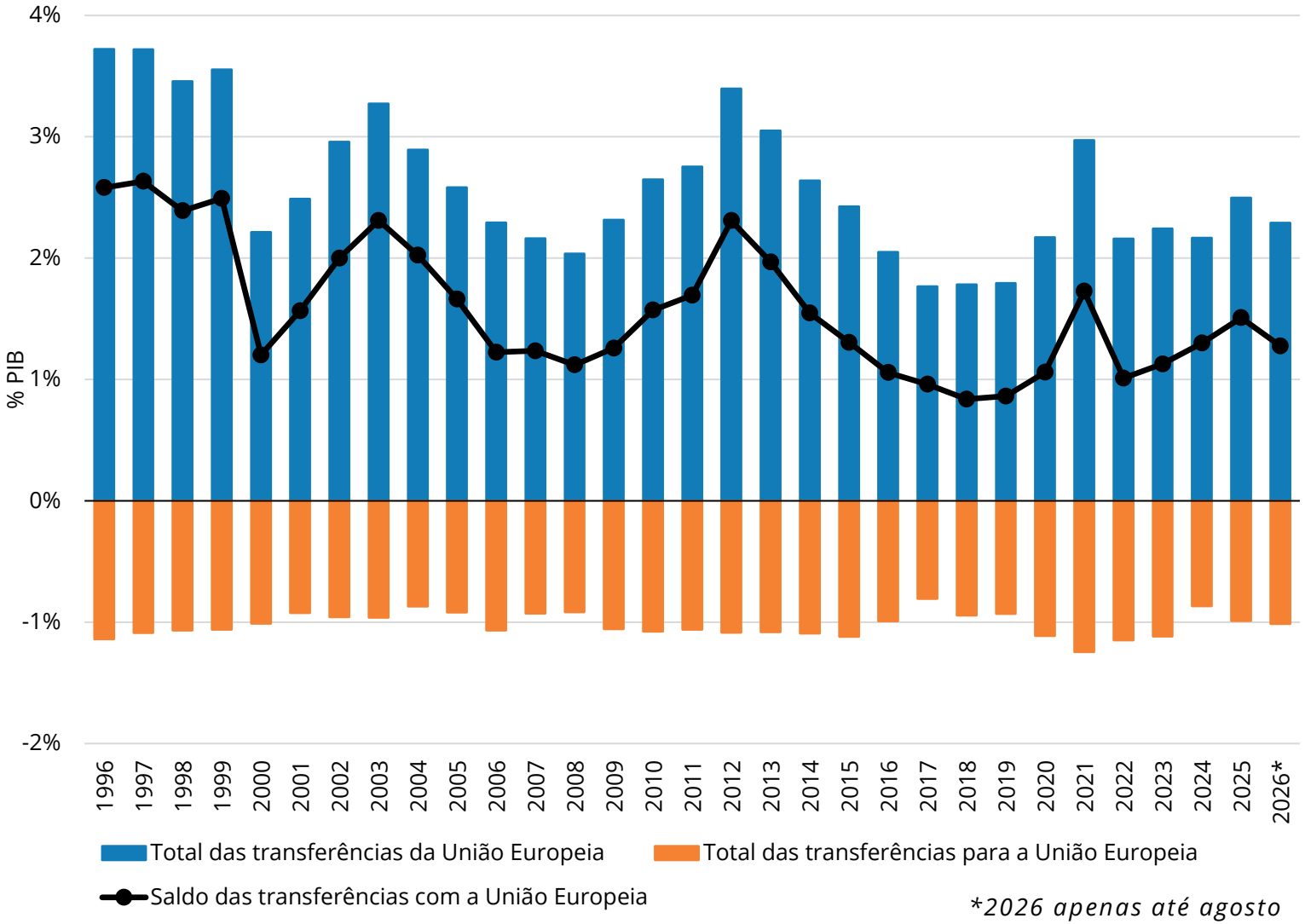
**2026 apenas até agosto*

- Portugal transfere para a UE:
  - contribuição financeira para o orçamento da União
  - direitos aduaneiros e agrícolas cobrados em Portugal mas que são uma receita da União
  - outros pagamentos de menor expressão.

- Os pagamentos são relativamente **estáveis, representando, em média 1,0% do PIB** desde 1996**.**

- Em 2025: Portugal transferiu 3054 M€ (1,0% do PIB), dos quais 2451 M€ (0,8% do PIB) como contribuição financeira para o orçamento da UE.

SALDO DOS FLUXOS COM A UNIÃO EUROPEIA



**2026 apenas até agosto*

- **O saldo com a UE é largamente positivo**: os fundos recebidos superam sempre os pagamentos efetuados.

- A variabilidade reflete sobretudo a atribuição de fundos, dado o perfil estável dos pagamentos.

- Em 2025: 1,5% do PIB (4668 M€).

- **Média de 1,6% do PIB desde 1996, com tendência decrescente**:
  - 2,1% entre 1996 e 2005;
  - 1,5% entre 2006 e 2015;
  - 1,1% entre 2016 e 2025.

- Em 2026 (até agosto): 1,3% do PIB.

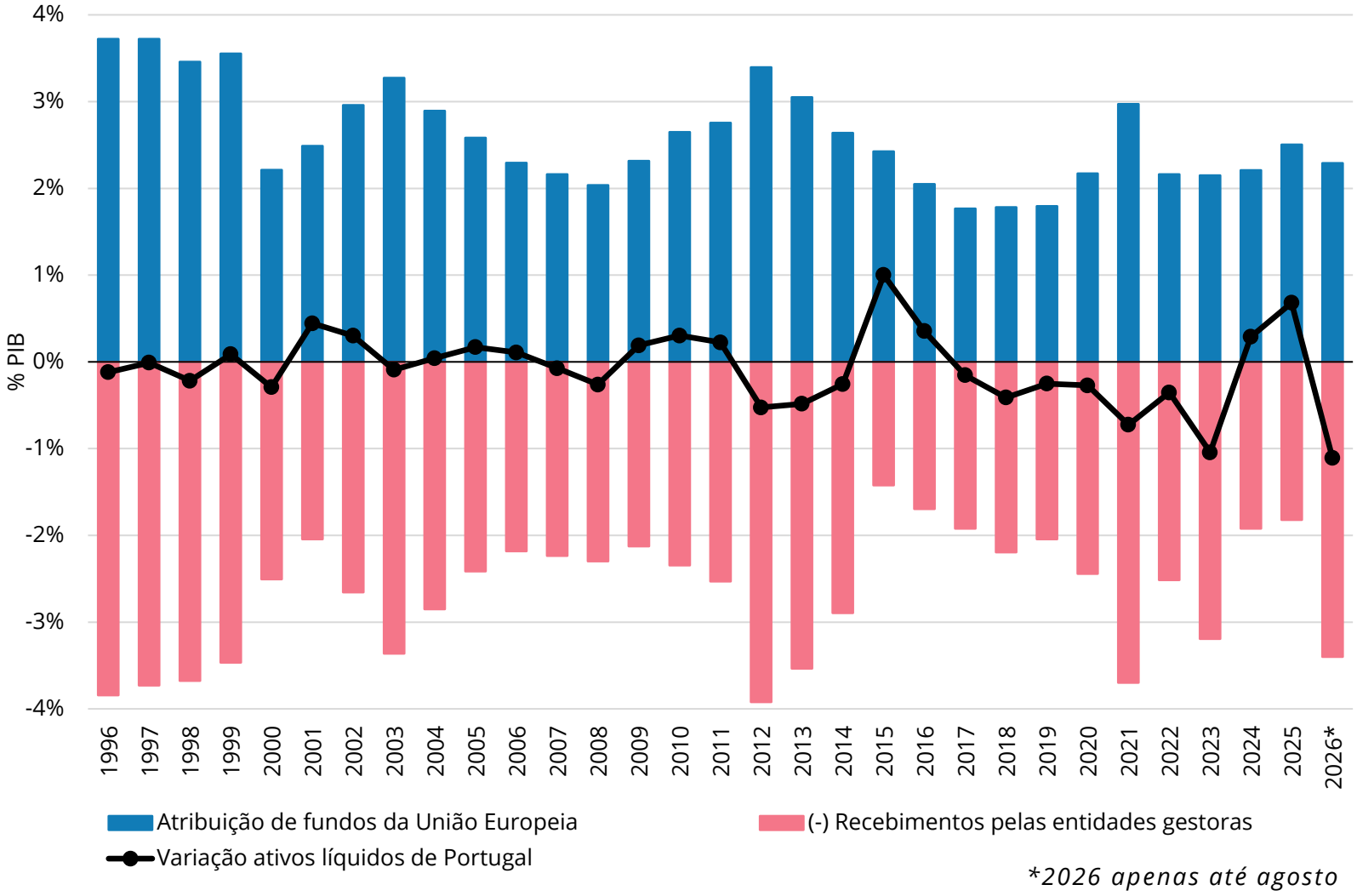
03. METODOLOGIA DO REGISTO DOS FUNDOS EUROPEUS NAS ESTATÍSTICAS EXTERNAS

- O registo estatístico **distingue os momentos de recebimento dos fundos da UE e atribuição aos beneficiários finais:**
  1. No recebimento: registo na balança financeira e na posição de investimento internacional, com aumento do passivo das administrações públicas.
  2. Na atribuição: registo nas balanças corrente e de capital, com redução do passivo das administrações públicas.

- As entidades gestoras atuam apenas como intermediárias e depositárias dos fundos da UE até à sua atribuição.

- Os fundos europeus só são reconhecidos nas balanças corrente e de capital quando são atribuídos ao beneficiário final.

03. METODOLOGIA DO REGISTO DOS FUNDOS EUROPEUS NAS ESTATÍSTICAS EXTERNAS



**2026 apenas até agosto*

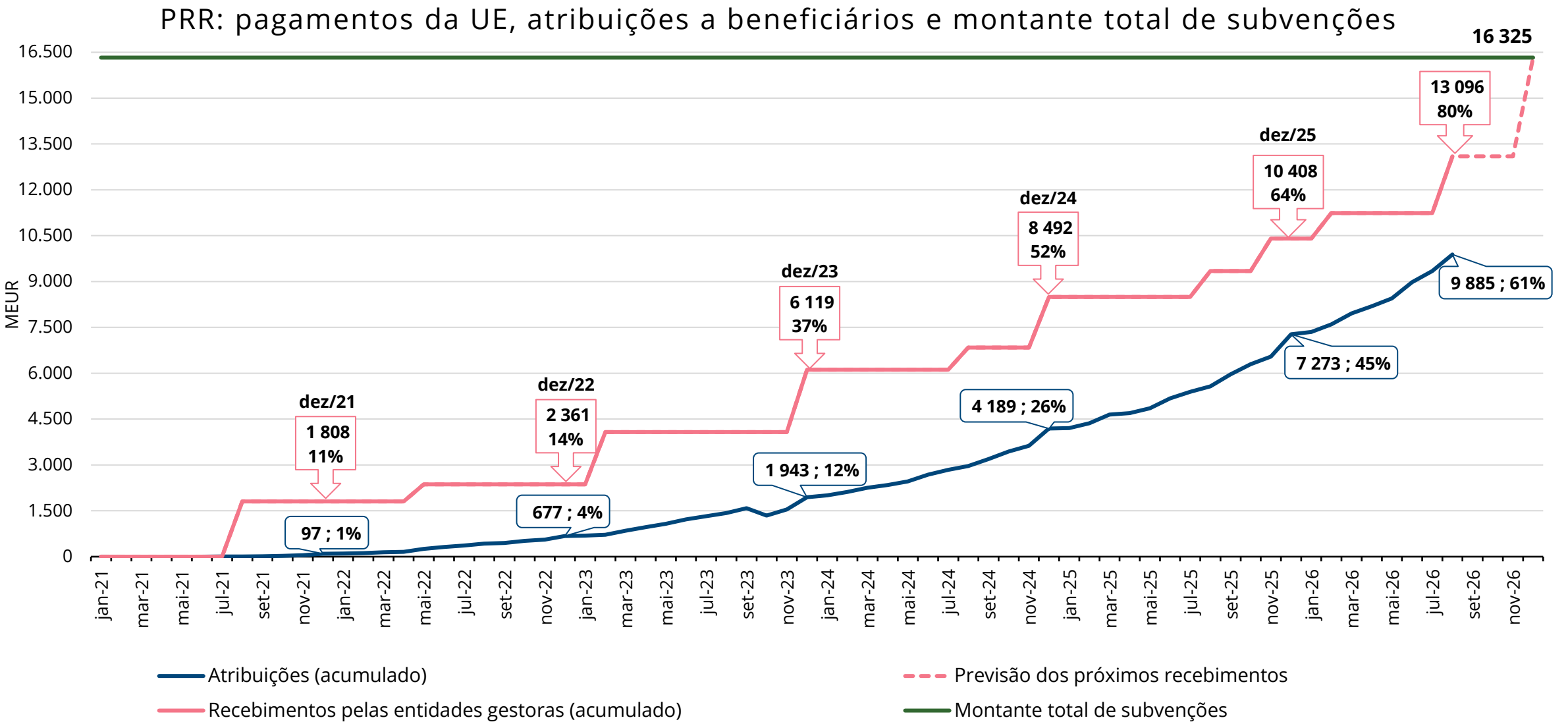
- **Entre 2017 e 2023, o passivo associado aos fundos europeus aumentou anualmente.**

- Em 2025, foram atribuídos 7722 M€ (2,5% do PIB) e recebidos da UE 5622 M€ (1,8% do PIB).

- A diferença reduziu o passivo das administrações públicas em 2100 M€ (0,7% do PIB) em 2025.

- Pró-memória: no final de **2025, os fundos recebidos e ainda não atribuídos ascendiam a 0,9% do PIB** (2782 M€), refletindo-se num passivo na posição de investimento internacional.

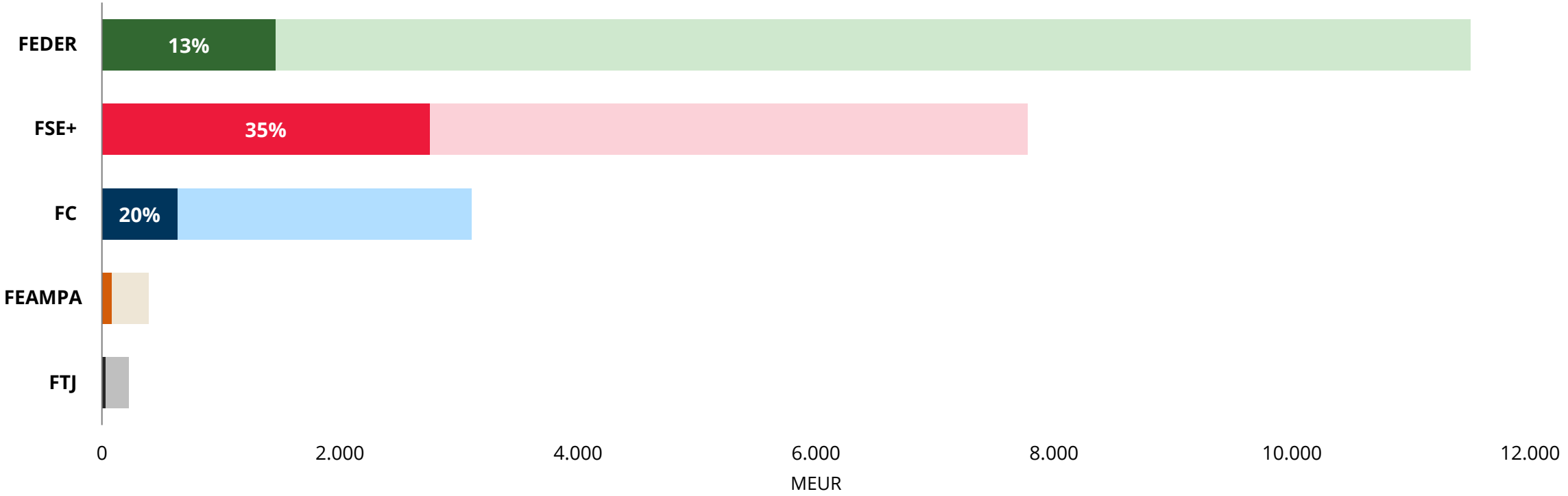
04. MONITORIZAÇÃO PLURIANUAL – PRR



04. MONITORIZAÇÃO PLURIANUAL – PT2030

PT2030: Acordo de Parceria entre Portugal e a CE para aplicar **23 mil milhões de euros** dos fundos europeus em projetos que estimulem e desenvolvam a economia portuguesa, entre 2021 e 2027.

Montante atribuído (cor escura) e por atribuir (cor clara)



Até agosto de 2026, contabilizando todos os fundos, já foram atribuídos 21% dos montantes previstos (aproximadamente 5 mil milhões de euros).

QUANTO É QUE PORTUGAL TEM RECEBIDO DE FUNDOS EUROPEUS?

03 NOVEMBRO 2026

CSE | SPEE

BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

ANEXO

Glossário:

- PAC: Política Agrícola Comum
- PRR: Plano de Recuperação e Resiliência
- FEDER: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
- FSE+: Fundo Social Europeu Mais
- FC: Fundo de Coesão
- FEAMPA: Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura
- FTJ: Fundo para uma Transição Justa